

EFEITOS DA FREQUÊNCIA DE FEEDBACK EXTRÍNSECO EM RELAÇÃO À FAIXA ETÁRIA: UM ESTUDO PILOTO

Mario Heredia Caldas¹, Dalton Lustosa de Oliveira^{1,2}, Roberto Gimenez^{1,3}, 1- Uninove / São Paulo SP, 2-FEF-Mackenzie/ Barueri SP 3-Unicid / São Paulo SP- BR, marioefbr@hotmail.com

Introdução: O feedback ou informação sobre o resultado de movimentos, tem sido considerado uma das variáveis mais importantes da aprendizagem motora, contudo, sabe-se que a frequência reduzida de feedback tem se mostrado mais eficiente do que altas frequências de feedback extrínseco. Porém faz-se necessário investigar se os efeitos benéficos de frequências reduzidas se reproduzem em indivíduos de diferentes faixas etárias. Isso porque de acordo com THOMAS (1980) a capacidade de processar informações muda a medida em que o indivíduo avança na idade. CHI (1976) argumenta que crianças são mais lentas em processar informações por terem menos desenvolvidas suas estratégias como recapitulação, codificação e agrupamento. O mesmo acontece com suas capacidades perceptivas, como discriminação intra-sensorial e integração inter-sensorial. **Objetivo:** O presente estudo procurou investigar os efeitos de diferentes frequências de feedback extrínseco na aprendizagem motora de crianças em diferentes faixas etárias. **METODOLOGIA:** Participaram do estudo oito crianças com faixa etária de 7 a 10 anos, estudantes de uma escola da rede de ensino particular da cidade de São Paulo. Os participantes foram distribuídos em quatro grupos de acordo com a frequência de feedback (33 e 100%) e a faixa etária(7-8 / 9-10). A tarefa experimental consistiu no arremesso de dardo (empunhadura tipo pinça) com o objetivo de acertar o centro de um alvo circular, com cinco níveis de precisão de acordo com os respectivos escores do centro para a periferia- 5,10,15,20 e 25 . Para o controle do feedback visual foi utilizado um tapume móvel. O feedback foi fornecido de forma verbal, contando com a informação sobre a magnitude do erro em pontos e sobre a direção do erro (direita-esquerda/acima-abaixo) de acordo com uma linha em forma de "X" demarcada no alvo. O estudo contou com duas fases: aquisição 30 tentativas e retenção 5 tentativas, 5 minutos após a fase de aquisição.

Resultados:

	7-8	7-8	9-10	9-10
id/freq	33%	100%	33%	100%
	17	18,5	15	18,5
	14,5	15,5	14	16
	13	18,5	14	14
	11,5	16	12	13,5
	13,5	14,5	13	10,5
	10	11,5	11,5	12
retenção	12,5	17	15,5	15,5

A análise descritiva dos dados indicou que os grupos tiveram comportamentos semelhantes na fase de aquisição. Na fase de retenção foi observada melhor aprendizagem a favor da frequência de 33% para os indivíduos de 7-8 anos. Os indivíduos de 9-10 desta fase apresentaram comportamentos semelhantes sob as diferentes frequências. **Conclusões:** Nesse estudo não foi confirmada a hipótese de que a frequência de feedback extrínseco depende da idade do indivíduo. Além disso, corrobora achados anteriores a favor de frequências menores, independente da idade.